

191

A INTERAÇÃO DE LINGUAGENS NO DESENHO ANIMADO BOB ESPONJA: LEITURA, TELEVISÃO E INFÂNCIA. *Júlia Porsch Timm, Rosana Fachel de Medeiros, Analice Dutra Pillar (orient.) (UFRGS).*

A partir da análise de três episódios do desenho animado Bob Esponja Calça Quadrada, pelo qual as crianças, em oportunidades anteriores de pesquisa, demonstraram grande interesse, este trabalho busca compreender como a significação se constitui na interação dos sistemas visual (linguagem verbal escrita, imagem, cenário, gestualidade, figurino) e sonoro (linguagem verbal oral, ruídos e música). Outro objetivo foi entender as significações que crianças de Educação Infantil e da 4ª série do Ensino Fundamental conferem a esse artefato cultural. Tanto os desenhos animados quanto as leituras das crianças foram analisados com base no referencial da teoria semiótica sincrética (Fantinatti; Floch; Greimas; Médola; Oliveira), nos trabalhos sobre a leitura de desenhos animados (Fischer; Fusari; Giroux; e Capparelli) e nas discussões contemporâneas sobre infância e produção cultural (Steinberg e Kincheloe, Postman). Nas reflexões, procuramos evidenciar as diferentes linguagens e suas relações no percurso gerativo de sentido. Na pesquisa de campo, realizada em duas escolas, utilizou-se entrevistas semi-estruturadas após a exibição de cada episódio, em dois momentos distintos. Os resultados parciais indicam oposições semânticas em cada episódio relativas a amizade x competição/ criança x adulto/ visibilidade x invisibilidade. As crianças de Educação Infantil não pontuam a interação de linguagens no desenho. As de 4ª série do Ensino Fundamental conseguem relacionar conscientemente esse sincretismo e atribuir sentido a partir deste entrelaçamento. A pesquisa está em andamento buscando aprofundar a análise dos desenhos, das falas das crianças e suas relações com outros textos audiovisuais contemporâneos.